

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 29 de março de 2022 às 08h00
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Pirataria

Criadora de Destiny processa autores de falsas queixas por direitos autorais 3

O Paraná online | PR

Marco regulatório | INPI

Governo abre inscrições para programa que fomenta inovação e propriedade intelectual 5

Yahoo! Vida e Estilo | SP

Patentes

Samsung é processada por infração de patentes essenciais HEVC 8

Criadora de Destiny processa autores de falsas queixas por direitos autorais

Bungie recorre à Justiça dos EUA após ter seus próprios vídeos derrubados do YouTube, devido a pedidos falsos de violação de **direitos** autorais

Vários youtubers de *Destiny 2*, assim como a própria desenvolvedora do jogo -- a Bungie --, tiveram seus conteúdos derrubados por supostas violações de **direitos** autorais, na última semana. As solicitações, porém, não partiram da criadora do game. Para evitar que a situação se repetisse, a empresa começou a processar pessoas que enviam pedidos falsos de remoção ao YouTube.

Foto: Divulgação/Bungie / Tecnoblog

No decorrer da última semana, usuários anônimos abusaram do **Digital Millennium Copyright Act** (DMCA) para derrubar de propósito conteúdos de *Destiny 2*. Nas solicitações, as pessoas alegaram que os vídeos -- incluindo publicações do canal da própria desenvolvedora -- infringiam os direitos da Bungie. Sem demora, o YouTube removeu os conteúdos denunciados.

O DMCA é um instrumento da Justiça dos EUA que garante os **direitos** autorais sobre propriedades intelectuais. Em outras palavras, se uma pessoa usa em um vídeo o conteúdo protegido pela lei, esse vídeo pode ser desmonetizado ou tirado do ar a qualquer momento. Vale mencionar que o DMCA também pode aplicar multas e sanções legais para queixas falsas ou de má-fé.

Em seu perfil no Twitter, a Bungie informou **não** ser a responsável pelas solicitações de remoção dos vídeos. Inclusive, a empresa compartilhou suas regras

internas de criação de conteúdo, as quais permitem a publicação de vídeos produzidos com imagens de *Destiny 2*. Nos tweets, a desenvolvedora disse o seguinte:

"Estamos cientes de uma série de remoções por **direitos** autorais no YouTube e estamos investigando ativamente. Isso inclui conteúdos em nossos próprios canais da Bungie.

Essas ações **NÃO** estão sendo tomadas a pedido da Bungie ou de nossos parceiros. Aguarde atualizações futuras".

Bungie.

Bungie criticou o Google por falhas no YouTube

Para evitar novas remoções de vídeos, a Bungie iniciou uma investigação para encontrar e processar os autores dos pedidos de violação de **direitos** autorais. Em comunicado, a produtora explicou que as solicitações foram enviadas de um e-mail falso, cujo dono se passava por um representante da empresa **antipirataria** Corporation Service Company (C-SC).

A pedido da Bungie, o Google banuiu a conta usada para solicitar as remoções dos vídeos e republicou os conteúdos no YouTube. Mesmo assim, a produtora de *Destiny 2* criticou o gigante das buscas por aceitar reivindicações falsas de **direitos** autorais com tanta facilidade. O Google se desculpou e prometeu incluir melhorias para reduzir erros no futuro.

Autores das falsas solicitações são processados

Continuação: Criadora de Destiny processa autores de falsas queixas por direitos autorais

Não satisfeita, a Bungie recorreu à Justiça dos EUA e processou 10 pessoas envolvidas nos pedidos falsos de violação de **direitos** autorais. Entre as acusações do processo estão abuso de marca registrada e violação das leis de proteção ao consumidor.

Segundo os advogados da Bungie, a situação não só prejudicou a comunidade de jogadores e criadores de conteúdo de *Destiny 2*, como também **causou** "danos

quase incalculáveis" à produtora. A empresa ainda citou que os problemas foram causados devido a falhas nos sistemas do próprio YouTube.

Com informações: TorrentFreak.

Publicidade

Governo abre inscrições para programa que fomenta inovação e propriedade intelectual

Transformar o resultado de pesquisas acadêmicas em produtos com potencial de mercado. Esse é o objetivo do Programa de **Propriedade** Intelectual com Foco no Mercado (Prime), uma iniciativa de pré-aceleração para projetos de pesquisa científica e tecnológica, desenvolvidos por pesquisadores de instituições de ensino superior públicas e privadas do Paraná. A expectativa é alcançar os cientistas apoiados por incubadoras, agências de inovação e núcleos de **inovação** tecnológica (NITs).

Os projetos inovadores e de base tecnológica podem ser submetidos até 1º de maio, de forma gratuita - inscrições [AQUI](#). No total, serão selecionados 100 pesquisadores para a primeira fase do programa, sendo 20 com projetos com Patente de Invenção (PI) depositada ou concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**).

Desenvolvida pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a iniciativa conta com a parceria da Fundação Araucária de Apoio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR).

"O intuito é fomentar a inovação e a **propriedade** intelectual, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social paranaense", afirma o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona. "Nesse contexto, é preciso preparar as instituições para uma nova realidade, em que ciência e tecnologia se convertam com mais facilidade em inovações com impacto positivo na vida das pessoas".

CAPACITAÇÃO - O Prime se baseia em capacitação e qualificação de empreendedores, por meio de workshops, consultorias individuais, mentorias coletivas, elevator pitch (versão resumida do discurso de venda, utilizado por empreendedores

com informações sobre mercado e descrição de produto ou serviço) e demo day (evento de apresentação de startups e negócios para o mercado, parceiros e investidores).

Entre os resultados esperados, o superintendente destaca o alinhamento de negócios para inserção no mercado pelas vias do empreendedorismo, da **transferência** de tecnologia, do licenciamento para produção e comercialização de tecnologias e de conexões estratégicas com diferentes atores do ecossistema.

O diretor de ciência, tecnologia e inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Espinosa, destaca a possibilidade de aprendizado e desenvolvimento de novos negócios. "É uma oportunidade única para obter conhecimento sobre produtos, serviços e tecnologias desenvolvidas na academia, que possam ser transferidas para a comunidade, seguindo o processo de proteção, avaliação e análise de modelos de negócio, em benefício da sociedade", salienta.

PROGRAMA - Na primeira etapa do Prime serão realizados quatro workshops com os seguintes temas: validação; desenvolvimento de produto; modelagem financeira; captação e pitch. Os empreendedores inscritos também contarão com uma mentoria coletiva sobre propriedade intelectual, que abordará questões jurídicas e operacionais.

A segunda fase será exclusiva para 20 empreendedores com PI depositada ou concedida pelo **Inpi**. Além de acesso a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), essa etapa prevê mais quatro workshops sobre questões comerciais e jurídicas e duas consultorias individuais.

Por último, cinco finalistas participarão de mais uma consultoria e um evento com demonstração e apresentação de pitch sobre os respectivos projetos. Cada

Continuação: Governo abre inscrições para programa que fomenta inovação e propriedade intelectual

um desses empreendedores será contemplado com vaga no Programa Acelera Impulse do Sebrae/PR, custeado pela instituição parceira.

MULHERES - Nesta segunda edição, o Prime contará com uma qualificação extra, com duas sessões de mentoria coletiva, exclusivas para mulheres empreendedoras. Na ocasião, convidadas especiais apresentarão cases inspiradores e conteúdos voltados à liderança e ao empreendedorismo feminino.

CONFIRA CRONOGRAMA

Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime)

Inscrições: até 1º de maio - [AQUI](#) (limitadas)

1ª fase: 11 de maio a 8 de junho

Seleção de participantes para a próxima fase: 9 a 14 de junho

Divulgação dos classificados: 15 de junho

2ª fase: 22 de junho a 31 de agosto

Seleção de finalistas: 1º a 6 de setembro

Divulgação de finalistas: 7 de setembro

Fase final: 7 a 15 de setembro

Demo Day: 21 de setembro

AEN

Transformar o resultado de pesquisas acadêmicas em produtos com potencial de mercado. Esse é o objetivo do Programa de **Propriedade** Intelectual com Foco no Mercado (Prime), uma iniciativa de pré-aceleração para projetos de pesquisa científica e tecnológica, desenvolvidos por pesquisadores de instituições de ensino superior públicas e privadas do

Paraná. A expectativa é alcançar os cientistas apoiados por incubadoras, agências de inovação e núcleos de **inovação** tecnológica (NITs).

Os projetos inovadores e de base tecnológica podem ser submetidos até 1º de maio, de forma gratuita - inscrições [AQUI](#). No total, serão selecionados 100 pesquisadores para a primeira fase do programa, sendo 20 com projetos com Patente de Invenção (PI) depositada ou concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**).

Desenvolvida pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a iniciativa conta com a parceria da Fundação Araucária de Apoio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR).

"O intuito é fomentar a inovação e a **propriedade** intelectual, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social paranaense", afirma o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona. "Nesse contexto, é preciso preparar as instituições para uma nova realidade, em que ciência e tecnologia se convertam com mais facilidade em inovações com impacto positivo na vida das pessoas".

CAPACITAÇÃO - O Prime se baseia em capacitação e qualificação de empreendedores, por meio de workshops, consultorias individuais, mentorias coletivas, elevator pitch (versão resumida do discurso de venda, utilizado por empreendedores com informações sobre mercado e descrição de produto ou serviço) e demo day (evento de apresentação de startups e negócios para o mercado, parceiros e investidores).

Entre os resultados esperados, o superintendente destaca o alinhamento de negócios para inserção no mercado pelas vias do empreendedorismo, da **transferência** de tecnologia, do licenciamento para produção e comercialização de tecnologias e de co-

Continuação: Governo abre inscrições para programa que fomenta inovação e propriedade intelectual

nexões estratégicas com diferentes atores do ecossistema.

O diretor de ciência, tecnologia e inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Espinosa, destaca a possibilidade de aprendizado e desenvolvimento de novos negócios. "É uma oportunidade única para obter conhecimento sobre produtos, serviços e tecnologias desenvolvidas na academia, que possam ser transferidas para a comunidade, seguindo o processo de proteção, avaliação e análise de modelos de negócio, em benefício da sociedade", salienta.

PROGRAMA - Na primeira etapa do Prime serão realizados quatro workshops com os seguintes temas: validação; desenvolvimento de produto; modelagem financeira; captação e pitch. Os empreendedores inscritos também contarão com uma mentoria coletiva sobre propriedade intelectual, que abordará questões jurídicas e operacionais.

A segunda fase será exclusiva para 20 empreendedores com PI depositada ou concedida pelo **Inpi**. Além de acesso a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), essa etapa prevê mais quatro workshops sobre questões comerciais e jurídicas e duas consultorias individuais.

Por último, cinco finalistas participarão de mais uma consultoria e um evento com demonstração e apresentação de pitch sobre os respectivos projetos. Cada um desses empreendedores será contemplado com vaga no Programa Acelera Impulse do Sebrae/PR, custeado pela instituição parceira.

MULHERES - Nesta segunda edição, o Prime contará com uma qualificação extra, com duas sessões de mentoria coletiva, exclusivas para mulheres empreendedoras. Na ocasião, convidadas especiais apresentarão cases inspiradores e conteúdos voltados à liderança e ao empreendedorismo feminino.

CONFIRA CRONOGRAMA

Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime)

Inscrições: até 1º de maio - [AQUI](#) (limitadas)

1ª fase: 11 de maio a 8 de junho

Seleção de participantes para a próxima fase: 9 a 14 de junho

Divulgação dos classificados: 15 de junho

2ª fase: 22 de junho a 31 de agosto

Seleção de finalistas: 1º a 6 de setembro

Divulgação de finalistas: 7 de setembro

Fase final: 7 a 15 de setembro

Demo Day: 21 de setembro

AEN

Samsung é processada por infração de patentes essenciais HEVC

DENVER, March 28, 2022--(BUSINESS WIRE)--A MPEG LA anunciou hoje que medidas para aplicação da lei foram tomadas em Landgericht Düsseldorf, Alemanha contra a Samsung Electronics GmbH ("Samsung") por infração de **patentes** da licença de portfólio de **patentes** HEVC da MPEG LA. As **patentes** são essenciais para o padrão de codificação de vídeo digital HEVC (também conhecido como H.265 e MPEG-H Parte 2) usado em produtos que codificam e decodificam vídeos para Internet, televisão e transmissão móvel, recepção e uso. De acordo com as denúncias, a Samsung Electronics Co. Ltd., empresa-mãe da Samsung Electronics GmbH, foi licenciadora e licenciada da licença de portfólio de **patentes** HEVC da MPEG LA a partir do outono americano de 2014 até seu término em março de 2020, mas a Samsung continuou a oferecer produtos incluindo smartphones, tablets e televisores na Alemanha que utilizam métodos HEVC, protegidos por **patente**, sem licença desde seu término. A aplicação da lei que busca injunções, danos monetários e custos foi preparada por uma equipe de advogados liderada por Axel Verhauwen da Krieger Mes & Graf v. der Groeben e Gottfried Schüll da Cohausz & Florack. MPEG LA, LLC A MPEG LA é a maior fornecedora mundial de licenças "one-stop" para padrões e outras plataformas de tecnologia. Atuando desde a década de 1990, a empresa foi a pio-

neira do pool de **patentes** da atualidade, ajudando a produzir os padrões mais amplamente utilizados da história em produtos eletrônicos de consumo, e está expandindo o acesso a outras tecnologias revolucionárias. A MPEG LA opera programas de licenciamento para as mais diversas tecnologias, com mais de 25 mil **patentes** em 94 países, mais de 280 titulares de **patentes** e cerca de 7.300 licenciados. Mais de 400 licenciados desfrutam da cobertura mundial da licença de portfólio de **patente** HEVC da MPEG LA. Ao auxiliar os usuários com a implementação de suas opções de tecnologia, a MPEG LA oferece soluções de licenciamento que proporcionam acesso a **propriedade** intelectual fundamental, liberdade de operação, riscos reduzidos de litígios e previsibilidade no processo de planejamento de negócios. Para obter mais informações, acesse www.mpegla.com. O texto no idioma original deste anúncio é a versão oficial autorizada. As traduções são fornecidas apenas como uma facilidade e devem se referir ao texto no idioma original, que é a única versão do texto que tem efeito legal. Ver a versão original em businesswire.com: [http://www.businesswire.com/news/home/2022032505453/pt/Contacts Tom O'ReillyMPEG LA, LLC](http://www.businesswire.com/news/home/2022032505453/pt/Contacts%20Tom%20O'ReillyMPEG%20LA,%20LLC) Tel.: 303.200.1710 toreilly@mpegla.com

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Pirataria

3

Propriedade Intelectual

5, 8

Inovação

5

Marco regulatório | INPI

5

Patentes

8